



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA SEREM DESENVOLVIDAS EM SALA DE AULA E EM CASA



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
... E O ESCONDERIJO DO ALFABETO	06
O AMOR ESTÁ EM TODO LUGAR	12
UM DIA NA FAZENDA	18
BEM-VINDO (A) AO CIRCO!	24
A VIDA É UMA GRANDE VIAGEM	30
UM DIA NO ZOOLOGICO	36
VOCÊ É ÚNICA (O)	42
... NO SÍTIO DO PICAPAU AMARELO	48
... VAI AO PARQUINHO	56
... VAI À ESCOLA	62

A CRIANÇA PROTAGONISTA DA SUA HISTÓRIA

Além de estreitar a relação com o objeto livro e estimular a leitura, a história personalizada fortalece a autoestima da criança, o senso de responsabilidade e a empatia, favorece o desenvolvimento de habilidades sociais e um montão de outras qualidades maravilhosas para que a vida do pequeno seja mais plena e feliz.



Em casa, o livro personalizado estimula o vínculo familiar, por meio da leitura entre pais e filhos.

Na escola, é uma ferramenta repleta de possibilidades para o aprendizado e fixação de conteúdos. Sendo estrela da história, a criança desperta a concentração e o interesse.

Presenteado pela escola ou pelos pais, padrinhos, tios, avós, o livro personalizado é uma lembrança única, que a criança guarda por toda a vida.

Um caderno Sweet para você

Nós, da Sweet Books, escolhemos criar livros personalizados com histórias exclusivas, divertidas, caprichosamente ilustradas e com acabamento supercuidadoso e resistente.

São mais de 20 títulos para diferentes faixas etárias e ocasiões, que incentivam a autoconfiança, a fé, a gratidão, o respeito pelas pessoas, pelos bichos e pela natureza.

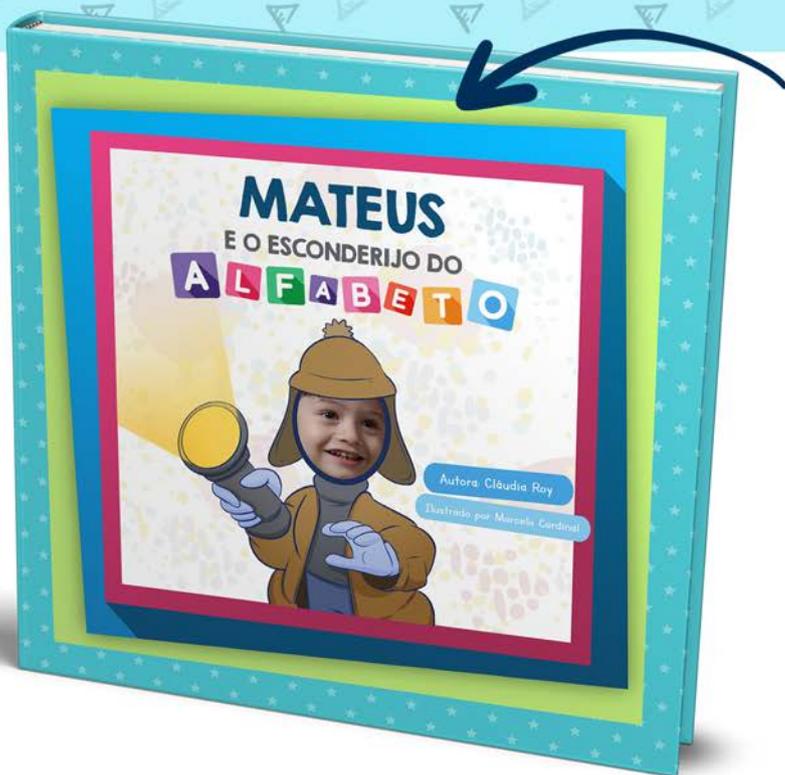
Nas próximas páginas, você vai conferir sugestões de brincadeiras e atividades a partir de livros selecionados do nosso catálogo, propostas pela psicopedagoga **Maria Clara Ligiero Chehin**, parceira da Sweet Books.

Desejamos que este caderno seja uma inspiração para pais e professores viajarem no mundo da leitura com seus pequenos!

Com carinho,

Claudia Pessoa

Escritora, diretora da Sweet Books
e mãe de três meninas.



(nome da criança) e o Esconderijo do Alfabeto

Ao procurar as letras camufladas nos desenhos, a criança usufrui de um jeito divertido de registrar as formas do alfabeto e a grafia, associando-as às palavras que está começando a aprender.

Este livro apresenta:

NOME + FOTO da criança na capa e ao longo da história, além de DEDICATÓRIA exclusiva escrita pela pessoa que presenteia.

SALA DE AULA

Depois de fazer a leitura, que tal enriquecer o aprendizado do alfabeto na prática, de maneira bem descontraída?

BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES: reconhecimento das letras e palavras, além da associação a figuras conhecidas; estímulo da leitura e da escrita.

Pescaria do alfabeto

Você pode trazer os peixes prontos ou confeccionar com a turma, levando pelo menos os moldes feitos. As crianças colorem, colam numa cartolina mais durinha e recortam. Cada uma escreve uma letra no rabo do bicho de forma bem discreta, para que não apareça fácil. A brincadeira começa. Depois de capturar seu peixe, o pequeno fala uma palavra que inicie com a letra que foi escrita ali. Estipule: objeto, animal, fruta, cor? Ou deixe livre. Antes de começar a atividade, ainda é possível desenvolver uma pesquisa sobre o assunto. Quais peixes vivem em água salgada? Quais vivem em água doce? Os alunos associam as letras da brincadeira às espécies descobertas da pesquisa, ou aos objetos que aparecem no livro.

MATERIAL NECESSÁRIO: caixa de papelão, areia, folha A4, cartolina, vara de pescar (pode ser criada em sala), tesoura, cola, lápis de cor e canetinhas.

Todas as atividades
atendem da
Educação Infantil ao
2º ano do Ensino
Fundamental.



Trilha do alfabeto

No chão da quadra ou da sala de aula, desenhe o alfabeto em forma de um caminho/trilha ou de círculo, com uma letra em cada quadrado. Formam-se duplas. Uma das crianças joga o dado e a outra caminha de acordo com o número revelado. Quando parar, a dupla precisa falar uma palavra que comece com aquela letra e escrevê-la no quadro ou no chão. Você pode estipular se deve ser objeto, animal, fruta, cor ou deixá-los livres. Caso tenham dificuldade em lembrar de alguma palavra, sugira que olhem em volta para identificar um objeto cujo nome é iniciado com a letra em questão.

MATERIAL NECESSÁRIO: giz e dado.



Jogo da memória

Os alunos recebem uma folha A4 e a dividem pela metade. Em 1/4 dessa metade desenham uma letra e, no outro, uma ilustração do livro relacionada a essa letra. Você pode entregar os papéis já recortados em forma de quadradinho para facilitar. Em seguida, as crianças colam numa cartolina e recortam. Depois, é só espalhar as figuras e letras de cabeça para baixo, para formar seus pares. É possível estipular a quantidade de letras e figuras. Trabalhar em grupos também é interessante.

MATERIAL NECESSÁRIO: folhas A4, cartolina, canetinhas, lápis de cor, cola e tesoura.



EM CASA, COM A FAMÍLIA

Gincana

Peça que a criança busque ou cite (se for muito grande, como uma geladeira, por exemplo) um objeto que comece com a letra escolhida por você, que fez a leitura do livro. Depois, convide-a para desenhar ou escrever o nome dos objetos numa folha, agrupados pela letra inicial.

MATERIAL NECESSÁRIO: papel, lápis de cor e canetinhas.

BENEFÍCIOS: capacidade de organizar estratégias a fim de potencializar o raciocínio lógico e cognitivo; estímulo da escrita e da leitura com a associação de objetos a palavras.

Recorte e memorização:

Recorte com a criança palavras e figuras variadas. Depois peça que agrupe de acordo com as suas letras iniciais, colando os recortes em folhas separadas para cada letra.

MATERIAL: revistas, jornais, tesoura, cola, lápis e folha A4.

BENEFÍCIOS: leitura, coordenação motora, associação de palavras e objetos e, indiretamente, desenvolvimento da escrita.

Desenho e escrita

Peça que a criança escolha uma letra, uma figura que tenha aparecido na história com essa letra e que desenhe numa folha A4. Dependendo do nível e processo de alfabetização, ela poderá escrever o nome da figura, exercitando a letra cursiva. Além disso, irá memorizar melhor o conteúdo lido e associar letras a figuras e palavras.

MATERIAL NECESSÁRIO: folha A4 e lápis de cor e canetinhas.

BENEFÍCIOS: compreensão e interpretação da leitura, pois é necessário lembrar da história para o exercício; estímulo da escrita e, dependendo do caso, aprimoramento da letra cursiva.





O Amor Está em Todo Lugar, (nome da criança)

Com frases e ilustrações que inspiram confiança, o livro mostra que, onde a criança se encontrar ou o que quer que faça, estará sempre cercada de amor. Multiplicado, esse sentimento pode transformar o mundo ao redor.

Este livro apresenta:

NOME + FOTO da criança (opcional), além de DEDICATÓRIA exclusiva escrita pela pessoa que presenteia.

SALA DE AULA

Que tal falarmos sobre sentimentos com as crianças após a leitura do livro? Você pode estimular os pequenos com perguntas do tipo: “o que é amor?”, “onde está o amor?”, “quem você ama?”, “o que você gosta?”, “o que te deixa feliz?”. Após uma boa e agradável conversa sobre sentimentos, vamos às atividades.

A educação emocional é fundamental na formação dos pequenos, para que saibam se expressar e controlar progressivamente suas necessidades e desejos em situações cotidianas, respeitando as mesmas manifestações das pessoas com as quais convive. É o reconhecimento das emoções que nos auxilia a compreendê-las.

Todas as atividades
atendem da
Educação Infantil ao
2º ano do Ensino
Fundamental.

A música dos nomes

Se o tema é amor, nada mais justo que reforçar o vínculo professor-aluno! Neste caso, a ideia é usar música, que sempre diverte e deixa os alunos transbordando bons sentimentos, e levá-los a reconhecer o próprio nome. A atividade pode ser feita ao ar livre, no pátio ou no jardim. Escolha uma música na qual possa incluir o nome das crianças. Alguns exemplos: “Se eu fosse um peixinho”, “A canoa virou”, “Ciranda, cirandinha” e “Fui ao Itororó”. Reúna a turma em um local agradável e cante.

MATERIAL NECESSÁRIO: apenas a voz e palmas, mas se a professora souber tocar algum instrumento, ótimo também.



Jogo das expressões

Nomear os sentimentos e conversar sobre suas possíveis causas é um exercício maravilhoso. Desenhe na cartolina várias carinhas com expressões faciais que demonstrem tristeza, alegria, raiva, medo, susto etc.

O uso de emotions impressos também pode ser atraente. Deixe algumas carinhas em branco para nomear um sentimento que apareça no decorrer da brincadeira. Convide a criança a apontar o que mais revela a maneira como ela se sente naquele momento, e a explicar os motivos da sensação. Ela pode, por exemplo, estar com raiva do colega que tirou um brinquedo da sua mão.

MATERIAL NECESSÁRIO: cartolina, pinceis atômicos ou tinta.



Chuvinha de papel

Atividade para relaxar de forma ativa (e não apenas em posição de repouso) e interagir de maneira lúdica com o educador e os colegas. Sente-se com a turma no chão, em torno de uma pilha de revistas e jornais velhos. Deixe que todos manipulem e rasguem as páginas livremente. Junte os papéis picados num monte e jogue tudo para o alto. Vai ser uma festa! Depois, as crianças podem desenhar algo que as deixem felizes e que represente o amor para elas, e o papel picado pode ser aproveitado em colagens nesses desenhos. Também serve para colagens ou modelagem de bonecos.

MATERIAL NECESSÁRIO: folhas A4, lápis de cor, jornais, revistas (pode pedir com antecedência para os alunos trazerem de casa).



EM CASA, COM A FAMÍLIA

Brincando em família

Essa sugestão ajuda os pais ou o adulto que leu a história para a criança a interagir de forma lúdica com ela. Decore o ambiente com panos coloridos e já inclua o pequeno nessa preparação, falando das cores dos tecidos enquanto pendura aqui e ali; amarre panos na cabeça e no corpo como fantasias (como elas amam se fantasiar, não é mesmo?). Coloque uma música e sente-se no chão com o pequeno. Conduza as brincadeiras que a sua imaginação quiser: rolar uma bola para a criança devolvê-la para você, brincar de teatro com fantoches... Toda interação, por mais simples que seja, deixa a criança feliz.

MATERIAL NECESSÁRIO: celular e caixinha de som ou aparelho de som e CD's de músicas infantis; bolas, fantoches e panos coloridos.

BENEFÍCIOS: interação entre as crianças e a família e estímulo do autoconhecimento, da comunicação e da criatividade.



Presenteando

Após a leitura, pergunte à criança para quem ela gostaria de dar um presente (pode ser alguém da família, um amigo, a professora...) e peça que desenhe algo para essa pessoa como, por exemplo, o que eles costumam fazer juntos e que ela goste. Se o pequeno já souber escrever peça para fazer uma cartinha, se não, para desenhar e o adulto escreve o que a criança gostaria de dizer. Você pode confeccionar um envelope com ela também.

MATERIAL NECESSÁRIO: folha A4, lápis de cor, canetinhas, tesoura e cola.

BENEFÍCIOS: expressão dos sentimentos, desenvolvimento da escrita, concentração, coordenação motora e criatividade.

Expressão facial com bola de soprar/bexiga

Encha bolas coloridas com farinha trigo e desenhe uma emoção em cada uma, à medida que for conversando com a criança sobre seus sentimentos de tristeza, alegria, raiva, medo, susto, dor etc. Vocês podem brincar de fazer caretas também, para tornar a atividade ainda mais gostosa e leve. Trabalhar as emoções desde cedo é fundamental. É o início do processo de inteligência emocional, que favorece também o aprendizado. Reconhecer as emoções também é importante para desenvolver empatia nas crianças.

MATERIAL NECESSÁRIO: bolas de soprar/bexigas, canetinhas e farinha de trigo. Proteja o chão com um tecido que caiba você e a criança sentados, já que a farinha pode se espalhar um pouco.

BENEFÍCIOS: expressão das emoções, autoconhecimento, comunicação e criatividade.



Um dia na Fazenda

Acordar com o canto do galo, tirar leite das vacas, dar milho aos pintinhos, passear a cavalo... Um dia inteiro curtindo a liberdade e a energia do contato com a natureza como personagem principal da história. Que delícia!

Este livro apresenta:

NOME + FOTO da criança na capa e ao longo da história, além de DEDICATÓRIA exclusiva escrita pela pessoa que presenteia.

SALA DE AULA

Após a leitura do livro, explore o universo dos animais da fazenda e os alimentos que usufruímos, derivados desses animais. Estimular o conhecimento sobre os bichos é um dos caminhos para desenvolver na criança o amor e o respeito pela natureza. Também é possível abordar a questão do lixo reciclado.

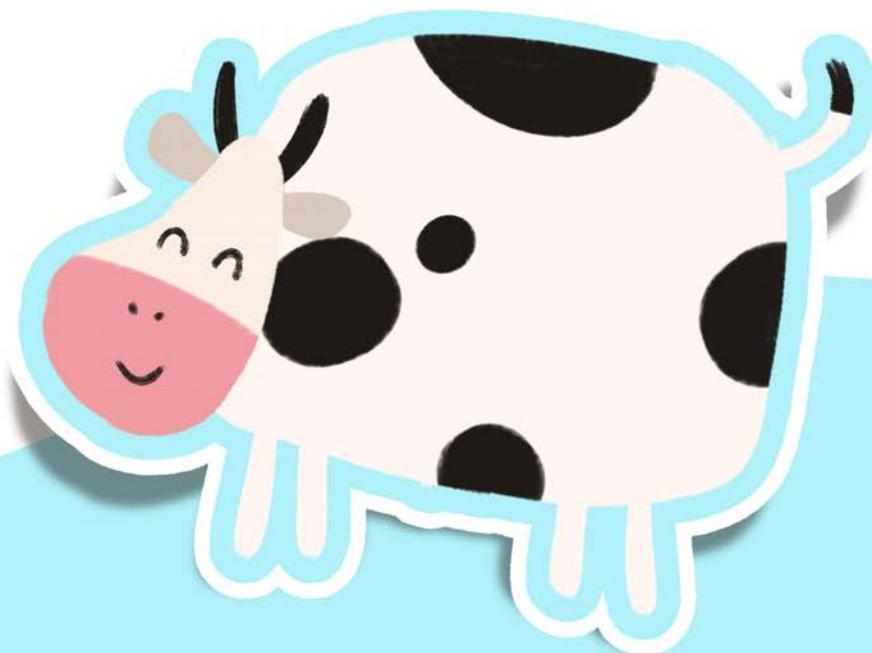
BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES: criatividade, coordenação motora e aquisição de conhecimento com a pesquisa.

Vaquinha

Desenhe uma enorme vaquinha numa cartolina grande. Peça aos pequenos para trazerem materiais recicláveis de alimentos derivados da vaca, consumidos em suas casas. Recorte e cole pedaços desses materiais na vaquinha e, durante essa atividade, fale sobre a importância dos recicláveis para o meio ambiente, além de destacar onde eles existem nos espaços da escola, como cantina e salas de aula.

MATERIAL NECESSÁRIO: cartolina grande, canetinhas, lápis de cor e os materiais reciclados de alimentos derivados da vaca trazidos pelas crianças.

Todas as atividades
atendem da
Educação Infantil ao
2º ano do Ensino
Fundamental.



Máscaras dos animais

Confeccione ou imprima, em preto e branco, máscaras dos animais descritos no livro. Entregue para as crianças colorirem, colarem em pedaços de cartolina já recortadas no tamanho das máscaras e depois num palito (ou furar as máscaras com buraquinhos de um lado e de outro com fura-folha e amarrar elástico, para que eles fiquem com as mãos soltas e possam dançar depois). Você pode levar ou pedir que levem papel picado e algodão para decorar as máscaras. Coloque uma música que fale sobre os bichos e convide a turma para dançar e emitir os sons de seus respectivos animais. Além da interação entre as crianças, você estimula o movimento corporal e a observação dos diferentes tipos de animais.

MATERIAL NECESSÁRIO: máscaras de animais (podem ser impressas), cartolina para colar as máscaras, palitos grandes e/ou fura-folhas e elástico para cortar, papel picado, algodão, lápis de cor, cola, tesoura e caixa de som.



Gastronomia

Na cena do lanche, o livro mostra um dos alimentos produzidos na fazenda, a geleia de frutas. Se a escola permitir, vocês podem fazer na sala de aula, ou no refeitório, um alimento também produzido com ingredientes da fazenda. Um *smoothie* de morango e banana, por exemplo, é bem fácil e com certeza agrada a criançada. Combine com elas qual ingrediente cada uma vai levar para a produção dessa bebida cremosa e deliciosa. A atividade promove a interação e trabalho em equipe, a importância de uma alimentação saudável, o conhecimento sobre as frutas e o iogurte - feito do leite da fazenda -, e ainda estimula o paladar ao apresentar uma mistura diferente! Você também pode providenciar um piquenique com as crianças em um espaço livre, com alimentos parecidos com os do livro.

MATERIAL NECESSÁRIO: ingredientes para o *smoothie* - iogurte, banana e morango (mais morangos do que bananas) - um liquidificador e copinhos reutilizáveis. Se for o caso de um piquenique: alimentos escolhidos pelas crianças e por você, uma toalha grande, uma cesta típica de piquenique, guardanapo e pratos e talheres reutilizáveis.



EM CASA, COM A FAMÍLIA

Mímica

Após a leitura, o adulto pode conversar com as crianças sobre os animais que aparecem na história, lembrar os sons emitidos por eles e depois começar a brincadeira. Enquanto um emite o som e faz os gestos parecidos com o animal escolhido, o outro tenta adivinhar.

BENEFÍCIOS: exercício da criatividade e interação entre o adulto e a criança, estimulação do movimento corporal e mais conhecimento sobre os animais.

Mão na massa

Hora de trabalharem juntos. Relembre a cena da sobremesa em que é mostrado o bolo produzido na fazenda e faça em casa com os mesmos ingredientes. Fale quantas xícaras de trigo são necessárias e deixe que a criança pegue; quantos ovos são usados, e assim por diante. Depois, é só saborear o bolo feito pela família!

MATERIAL NECESSÁRIO: ingredientes para o bolo e amor.

BENEFÍCIOS: conhecimento da cultura de um determinado lugar e dos números e quantidades, além da interação dos adultos com a criança.

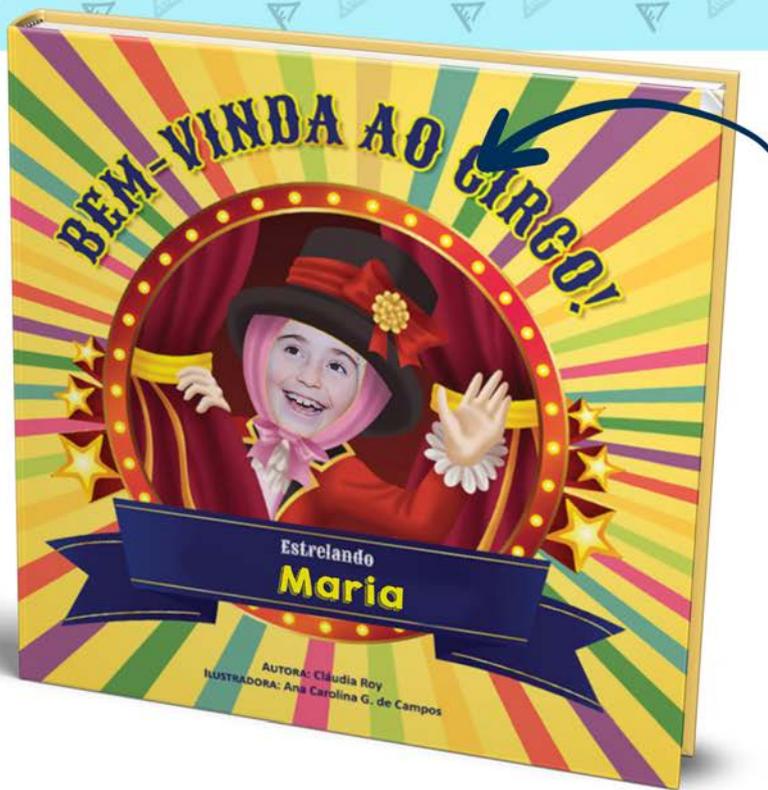
Adivinhando o alimento

Vende os olhos da criança. Coloque num pote um pouco de milho e, no outro, pedacinhos de cenoura. Peça que experimente e tente adivinhar. Depois que conseguir, pergunte qual animal se alimenta daquilo. Se quiser, amplie a oferta e relacione os alimentos da fazenda, por exemplo, incluindo queijo na brincadeira e aproveitando para lembrar também de qual animal ele é derivado.

MATERIAL NECESSÁRIO: pano para vendar os olhos e cenoura, milho, queijo e outros alimentos que você quiser.

BENEFÍCIOS: estímulo do olfato, do paladar, do reconhecimento dos alimentos, além de fazer a criança se divertir bastante!





Bem-vindo (a) ao Circo!

Nesse picadeiro, tudo é possível! A cada página, a criança se transforma em um artista diferente, aprende e se encanta com as muitas cores, formas e habilidades de cada personagem do mundo mágico do circo.

Este livro apresenta:

NOME + FOTO da criança na capa e ao longo da história, além de DEDICATÓRIA exclusiva escrita pela pessoa que presenteia.

SALA DE AULA

BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES:

Uso corporal, trabalho em equipe, conscientização subliminar com o manuseio de material reciclável, estímulo com formas e cores. Reconhecimento, pela criança, de que um mesmo recurso pode ter diferentes usos. Concentração, coordenação motora e criatividade.

Boliche

Peça às crianças para trazerem de casa garrafas pet e meias velhas. Entregue uma folha A4 para cada uma colorir sua superfície. Cole uma folha em volta de cada garrafa. Você também pode optar por usar tinta e pintar diretamente no plástico. Pergunte quem, na história do livro, usava essas garrafas (associação ao malabarista). Depois, proponha brincar de boliche com as garrafas, fazendo bolas com as meias ou usando bolas de plásticos, se houver na sala.

MATERIAL NECESSÁRIO: garrafas pet, meias velhas ou bolas de plástico, tintas ou folhas A4 com lápis de cor, canetinhas, tesoura e cola.

Todas as atividades
atendem da
Educação Infantil ao
2º ano do Ensino
Fundamental.



Jogo de argola

Enrole uma folha de jornal inteira, bem apertada, no formato de um canudo. Una as duas pontas com fita adesiva colorida e depois passe em torno de todo o círculo, cobrindo o jornal. Faça vários círculos dessa forma, com cores diferentes. Depois, coloque pedrinhas ou bolinhas de gude dentro de garrafas pet para mantê-las de pé e não serem derrubadas com facilidade, e decore-as com papel crepom ou tintas. Antes de começar a brincadeira, disponha as garrafas no chão com espaço suficiente para que as argolas consigam entrar, e posicione as crianças na distância que crie um desafio para elas, ao tentarem acertar o bocal das garrafas.

MATERIAL NECESSÁRIO: garrafas pet de 1 litro limpas e sem rótulos; papel crepom ou tinta; folhas de jornal; rolos de fitas adesivas coloridas; tesoura; bolinhas de gude ou pedrinhas.



O circo

Dia 27 de março é o Dia do Circo. Que tal fazer a leitura do livro perto dessa data e organizar uma ida da turma para ver um espetáculo circense de verdade?

Nada mais enriquecedor que fazer um passeio relacionado ao livro lido em sala de aula! As crianças curtem mais a atividade extraclasse, pois compreendem melhor o tema abordado e fazem associações ao conteúdo trabalhado pela professora. Ah! Em 27 de março também relembramos o aniversário de Abelardo Pinto (1897-1973), criador do palhaço Piolin, um grande representante do circo pela sua criatividade cômica e habilidade como ginasta e equilibrista. Citá-lo e levar fotografias dele também é interessante para enriquecer o conteúdo.



EM CASA, COM A FAMÍLIA

Construindo juntos

Leia o livro para a criança e, depois, construa carinhas de palhaço com ela: desenhe o rosto em pratos descartáveis pequenos, use algodões coloridos ou barbantes (que vocês pintam com tinta) para fazer o cabelo, cartolina para a gravata, palitos grandes para o corpo do palhaço. Você ainda pode brincar de teatrinho/encenação com as carinhas que vocês produziram e até mesmo decorar o quarto da criança. Montar um mural com os trabalhos que vocês fazem juntos usando materiais reciclados pelos pequenos é bem interessante também!

MATERIAL NECESSÁRIO: pratos descartáveis, algodões coloridos ou barbantes com tintas, canetinhas, cartolina, palito grande, cola e tesoura.

BENEFÍCIOS: autoconhecimento, comunicação e criatividade.

Formas geométricas domésticas

Após a leitura, peça para a criança buscar objetos pela casa que tenham o mesmo formato que os detalhes das ilustrações do livro, como, por exemplo, os triângulos do picadeiro, os pés quadrados das cadeiras, o círculo dos bambolês e argolas, as estrelas das cortinas.

BENEFÍCIOS: reconhecimento e entendimento das formas geométricas, movimento corporal.

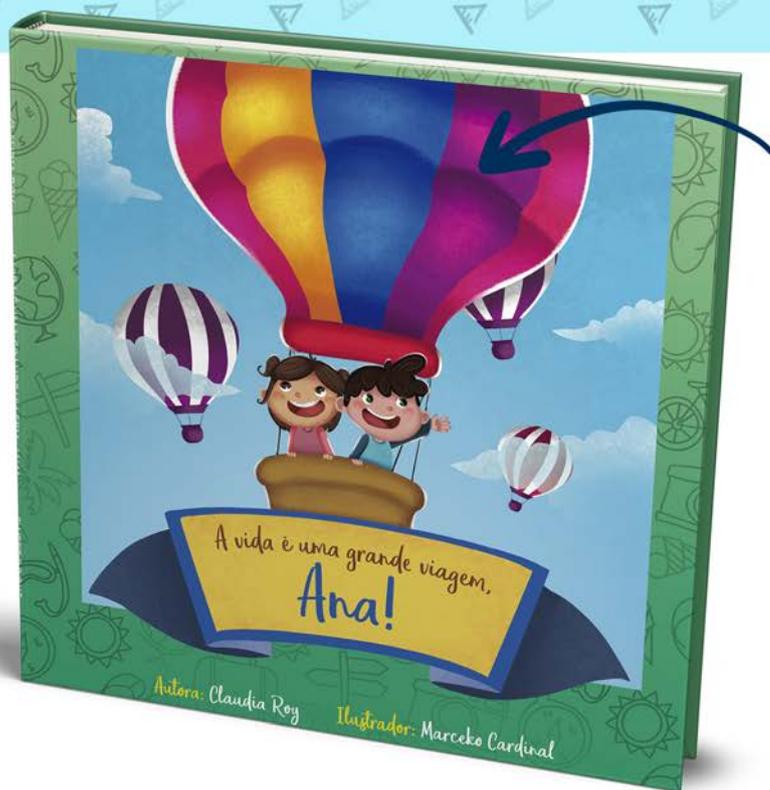
Nasce um palhaço

Improvise fantasias de palhaço para todos! Use a maquiagem e a criatividade para fazer o rosto, prender ou bagunçar os cabelos e misturar acessórios e roupas de estampas e manequins bem diferentes (para ficar engraçado). Deixe que as crianças descubram peças no armário e nas gavetas delas e dos adultos e escolham seu figurino. Quem sabe cada um escolhe um nome para o seu palhaço? Escolha músicas que estimulem o movimento do corpo, dancem, divirtam-se juntos e, antes da brincadeira terminar, fotografe. Uma boa ideia é imprimir e colar na contracapa do próprio livro a foto de toda a família fantasiada. Isso tornará o presente personalizado ainda mais significativo!

MATERIAL NECESSÁRIO: maquiagem, roupas e meias coloridas; perucas e nariz de palhaço, se houver.

BENEFÍCIOS: autoconhecimento, comunicação, criatividade e interação da família com a criança.





A Vida é uma Grande Viagem, (nome da criança)

Aborda o valor da imaginação, da curiosidade, do respeito às diferenças, da autoconfiança. Um livro repleto de ilustrações e mensagens positivas que estimula a criança a seguir seus desejos mais verdadeiros e a reconhecer como é divertida a caminhada até eles!

Este livro apresenta:

NOME + FOTO da criança (opcional), além de DEDICATÓRIA exclusiva escrita pela pessoa que presenteia.

Faça uma roda no chão com as crianças e, após a leitura do livro, discuta com elas sobre o que almejam fazer quando crescerem, para onde desejam ir, quais são suas vontades mais verdadeiras. Depois, desenhe com elas as imagens que representam todo esse exercício de imaginação e escrevam.

BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES:

desenvoltura da escrita, criatividade, concentração e expressão dos sentimentos.

SALA DE AULA

Livro dos sonhos

Construa com eles um pequeno livro sobre seus desejos e ambições. As crianças que ainda não escrevem podem apenas desenhar; as demais escrevem e desenham. O livro pode começar com a frase “Minha vontade é...”, e em cada página aparecer um desejo.

MATERIAL NECESSÁRIO: folhas A4, lápis de cor, canetinha, cartolina (para a capa do livro), grampeador ou furador com fita colorida para passar no furo e fazer um laço ou um nó que fecha a capa.

Todas as atividades atendem da Educação Infantil ao 2º ano do Ensino Fundamental.



Viagem ao céu

Para exercitar a contextualização e ver se a associação das crianças tem coerência, aproveite o tema do livro e pergunte para elas: “O que vocês acham que veriam numa viagem ao céu?”. Deixe que desenvolvam a imaginação falando e fazendo desenhos que, depois, vão decorar um lindo mural.

MATERIAL NECESSÁRIO: folha A4, canetinha e lápis de cor ou/e de cera.



Um dia diferente!

Escreva com letras bem grandes estas palavras no quadro para receber os alunos: “Todos os dias estão à sua espera para brincar, sorrir e brilhar!”, que é uma das mensagens do livro. Aproveite para recordar a história e estimulá-los a fazer um dia diferente dos outros. Junte as mesas e cadeiras e divida a turma em grupos. Em cada mesa coloque um jogo e divida o tempo que cada grupo ficará com cada um, de modo que todos participem de todos os jogos. Você vai estimular o trabalho em equipe, respeito ao tempo e espaço do outro e capacidade de raciocínio lógico.

MATERIAL NECESSÁRIO: jogos. Explore os que a escola possui ou peça que as crianças tragam de casa.

“ Todos os dias estão à sua
espera para brincar, sorrir
e brilhar! ”

EM CASA, COM A FAMÍLIA

Livro das viagens

Aproveite que o livro fala sobre a viagem da vida por meio da imaginação e faça com o pequeno um memorável livro de registros de viagens em que estiveram juntos. Nele, vocês podem colar fotos e escrever tanto sobre os lugares que visitaram - quais foram mais bonitos, mais divertidos, mais frios, mais quentes, mais engraçados etc - como sobre aqueles que gostariam de conhecer.

MATERIAL NECESSÁRIO: folhas A4, lápis de cor, canetinha, cartolina (para a capa do livro), grampeador ou furador com fita colorida para passar no furo e fazer um laço ou um nó que fecha a capa.

BENEFÍCIOS: estímulo da criatividade e da memória.



Show de talentos

Anime seu pequeno a criar uma apresentação de dança e/ou de canto ou teatro que tenha a ver com a resposta dele para essa pergunta: “Qual sua música ou história favorita?”. Acompanhe o processo criativo da criança e, se ela quiser, ajude. Prepare um lindo número e divirtam-se bastante juntos! Imaginação e corpo estarão em ação nessa atividade.

MATERIAL NECESSÁRIO: roupas que tenham relação com o que for escolhido pela criança, se quiser enriquecer a apresentação.

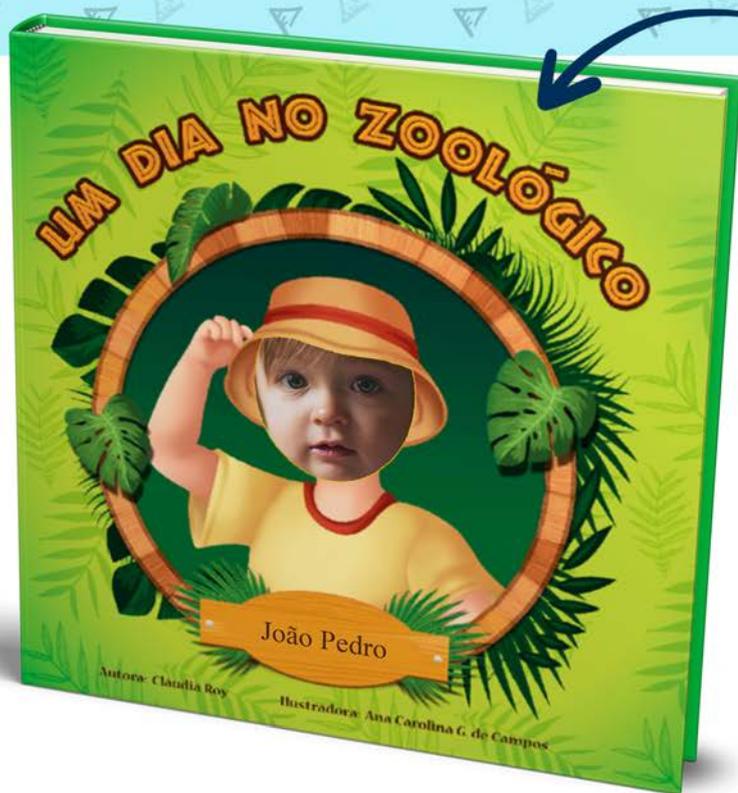
BENEFÍCIOS: autoconhecimento, comunicação, criatividade e movimento corporal.

Bagagem de amor

Peça para a criança desenhar ou escrever o que ela colocaria numa mala, se só pudesse carregar o amor. Deixe que a imaginação e os sentimentos tomem conta dela e que ela usufrua desse espaço.

MATERIAL NECESSÁRIO: folha A4, lápis de cor ou de cera e canetinha.

BENEFÍCIOS: aprimora a escrita e o imaginário, além de estimular o sentimento de liberdade.



Um Dia no Zoológico

Bichos que fascinam as crianças no zoo apresentados com frases que enriquecem o vocabulário dos pequenos. Ao final do passeio, cinco páginas com curiosidades incríveis sobre os animais.

Este livro apresenta:

NOME + FOTO da criança na capa e ao longo da história, além de DEDICATÓRIA exclusiva escrita pela pessoa que presenteia.

Após a leitura, converse com os pequenos sobre os animais. Quais, da história, eles conhecem? De qual mais gostam ou acham mais curioso, engraçado? Quem já foi ao zoológico e como foi a experiência? Depois, comece as atividades!

BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES:

Trabalham a memorização e a percepção de sua atenção sobre a leitura, a escrita e a imaginação. Desenvolvem o aprendizado da matemática e o conceito de menor, maior, crescente e decrescente, estimulando a capacidade de raciocínio lógico e os conceitos sobre esses termos.

SALA DE AULA

Ordem cronológica dos fatos

Peça que criem numa folha, em forma de quadrinhos, a trajetória do personagem no zoológico. Observe se eles se lembram da ordem da história. Eles podem desenhar ou, se já forem alfabetizados, escrever também.

MATERIAL NECESSÁRIO: folhas A4 ou A3, régua para ajudar a fazer os quadrinhos, canetinha e lápis de cor.

Todas as atividades atendem da Educação Infantil ao 2º ano do Ensino Fundamental.



Pesquisa e descobertas sobre os bichos

O livro traz cinco páginas finais cheias de curiosidades sobre os bichos. Forme grupos e peça que escolham um animal para pesquisar. Onde habita, do que se alimenta, como dorme? Deixe-os explorar e usar a imaginação e registrar as descobertas em um cartaz com escrita e desenhos, ou figuras recortadas de revistas. A atividade pode ser feita em casa, na biblioteca no computador da escola, e você estipula um prazo para criação dos cartazes para apresentação.

MATERIAL NECESSÁRIO: cartolina, canetinha, lápis de cor, revistas, cola e tesoura.



Ordem crescente dos animais

Uma boa maneira de estimular o raciocínio lógico e trabalhar conceitos matemáticos como maior, menor, crescente e decrescente, é levar figuras de animais impressas ou recortadas, com suas respectivas medidas. Fale sobre seus tamanhos e pesos e faça perguntas comparativas entre dois animais. Em seguida, peça para ordenarem todos os animais de forma crescente, e depois decrescente. Você verá que, para ordená-los, algumas usarão apenas do conhecimento que acabaram de adquirir ou que já têm sobre os animais, outras contarão com a ajuda das medidas.

MATERIAL NECESSÁRIO: figuras dos animais da história impressas junto ao seu tamanho (média de altura).



EM CASA, COM A FAMÍLIA

Ditado dos bichos

Após a leitura, o adulto pode fazer um ditado com os nomes dos animais da história. Leia pausadamente e peça que a criança escreva à sua maneira, não importa em que nível de alfabetização esteja (pré-silábico, silábico ou alfabético). Após o ditado, para os alfabetizados, peça que escolham três palavras e construam uma frase para cada uma; e para os silábicos ou pré-silábicos, que leiam o que escreveram passando o dedinho (observe que os pré-silábicos passarão o dedo de uma só vez em uma linha e, os silábicos, pausadamente de acordo com as sílabas das palavras). Os alfabetizados podem escrever em letra cursiva para aprimorá-la.

MATERIAL NECESSÁRIO: folha e lápis.

BENEFÍCIOS: é interessante para família acompanhar em que nível de escrita e leitura estão seus filhos. Essa atividade desenvolve e estimula a escrita. Os que criarem as frases também estarão trabalhando a criatividade.



Passeando perto de casa

Um passeio pelas redondezas da casa, ou por uma praça, um parquinho para observar os animais que vocês encontrarem pode ser um programa para a criança! Converse sobre as características físicas, o comportamento, os sons que eles emitem e tudo o mais que tiverem vontade de imaginar juntos. Vocês podem fotografar e depois imprimir as imagens para criar um pequeno álbum. E que tal escrever nele o que descobriram e inventaram?

MATERIAL NECESSÁRIO: apenas se você quiser fazer o álbum com as fotos do passeio, vai precisar de folhas A4, cola e lápis. Dobre várias folhas ao meio, fure com fura-folhas e passe uma fita para unir as páginas.

BENEFÍCIOS: aprimora o conhecimento, estimula o contato e o cuidado com a natureza e explora a imaginação e a curiosidade. É extremamente atraente para a criança e muito bom para a interação em família.

Que animal eu sou?

Escreva com canetinha, em pequenos pedaços de papel, os nomes dos animais do livro. Dobre cada um e sorteie. Cada pessoa da família pega um papel e, sem olhar o que está escrito, cola com fita dupla-face na testa. Para descobrir qual o animal colado ali, precisará fazer perguntas sobre suas características, mas que só possam ter como resposta SIM ou NÃO. Por exemplo: "Sou grande?"; "Sou pequeno?"; "Tenho listras?", até acertar.

MATERIAL NECESSÁRIO: folha, canetinha e fita adesiva.

BENEFÍCIOS: estímulo do conhecimento sobre os bichos, do raciocínio lógico e da criatividade, na medida em que as perguntas devem se restringir a apenas um tipo de resposta (SIM ou NÃO).



Você é Única (o), (nome da criança)

Uma criança precisa se sentir amada, saber que é especial justamente por ser ela. Seu potencial é único e em constante transformação. Um livro com um olhar amoroso e confiante para a singularidade de cada um e o potencial das diferenças.

Este livro apresenta:

NOME + FOTO da criança na capa e ao longo da história, além de DEDICATÓRIA exclusiva escrita pela pessoa que presenteia.

O livro fala da essência de cada um, de diferenças externas e internas entre todos. Ótima oportunidade para tratarmos de diversidade! Antes de propor as atividades, uma boa conversa com as crianças numa roda é fundamental.

BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES: ajudam a despertar nas crianças o respeito pelas diferenças, para uma convivência em comunidade sem qualquer tipo de discriminação.

SALA DE AULA

Turma unida

Construa um painel de fotos com momentos da turma.

Se não houver, antes do dia da leitura do livro, passe um dia fotografando a criançada brincando, trabalhando junto em sala de aula, comendo... Imprima e traga para sala de aula. Após a leitura, mostre as imagens e destaque quão diferentes eles são fisicamente uns dos outros, mas quantas coisas têm em comum e como é bom estarmos em harmonia! Pergunte para eles enquanto observam as fotos: "O que você tem em comum com o seu colega? O sorriso? O olhar? A concentração numa atividade? A alegria quando está brincando? O lanche?" E assim por diante. Aproveite a conversa para ressaltar a importância do respeito ao próximo e às regras de convivência na sala de aula, em casa, na rua. Depois, todos juntos colam as fotos no painel.

MATERIAL NECESSÁRIO: papel de cartolina ou papel pardo grande, fotografias da turma, cola e tesoura.

Todas as atividades
atendem da
Educação Infantil ao
2º ano do Ensino
Fundamental.



Painel da diversidade

Desenhe a mesma silhueta de um boneco em folhas A4 e entregue um para cada criança, além de tintas, canetinhas, revistas e cola. Peça para que eles personalizem de acordo com a sua vontade. Ao final da atividade, todos terão um boneco único. Em seguida, fixe os bonecos de mãos dadas no “painel da diversidade” para simbolizar a amizade e o respeito.

MATERIAL NECESSÁRIO: cartolina ou papel pardo grande, canetinhas, lápis de cor, revistas, tesoura e cola.



Boneco da diversidade

O boneco será feito com três caixas de papelão de tamanho aproximado ao de uma folha A4. Uma caixa servirá para a cabeça, a outra para o tronco e a terceira para as pernas. O número de bonecos vai depender do número de alunos.

O ideal é dividir a turma em grupos de 12. Assim, é possível dividir o grupo de 12 em três subgrupos de quatro: um subgrupo de quatro faz os quatro desenhos de rosto (cada um o seu); o outro as quatro versões do tronco; e o terceiro os quatro desenhos das pernas.

Depois de prontos, cada criança cola sua folha em um lado da caixa referente à parte do corpo que fez (caixa do rosto, caixa do tronco ou caixa das pernas). Em seguida, basta empilhar uma caixa em cima da outra e deixar que brinquem e se divirtam com as variações. O boneco poderá ficar no canto da sala para que continue a diversão de mudar suas características e expressões!

MATERIAL NECESSÁRIO: caixas de papelão (a quantidade varia com o número de alunos na turma), folhas A4, canetinhas, lápis de cor e cola.

EM CASA, COM A FAMÍLIA

Desenhando uma família

Depois da leitura, converse sobre diversidade. Por exemplo, existem diferentes tipos de famílias – pai e mãe, só mãe, só pai, há crianças que moram com os avós, tias, há aquelas famílias com dois pais, duas mães... O importante é que se tenha amor, não importa a forma como ele é passado. Peça para a criança desenhar uma família cercada de muito amor. Se ela quiser desenhar para um amigo ou primo que tenha uma estrutura familiar diferente, e quiser homenageá-lo dando o desenho de presente, será uma bonita demonstração de afeto e empatia!

MATERIAL NECESSÁRIO: folhas e canetinhas.

BENEFÍCIOS: criatividade, interação entre a família e a criança e expressão das emoções.

Cabelos de massinha

Depois de ler a história, desenhem juntos os personagens que aparecem no livro. Pegue massinhas, crie com a criança um cabelo para cada um e cole no papel. Não é preciso copiar os cabelos da forma como estão no livro. Aproveite para exercitar a criatividade junto com o pequeno e viaje nas cores e penteados!

MATERIAL NECESSÁRIO: folhas A4, massinha, canetinhas, lápis de cor.

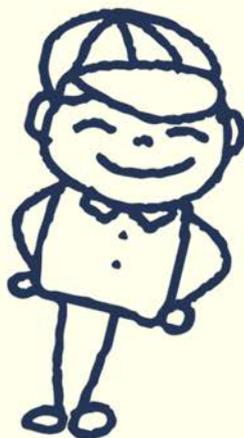
BENEFÍCIOS: interpretação e compreensão da história, criatividade.

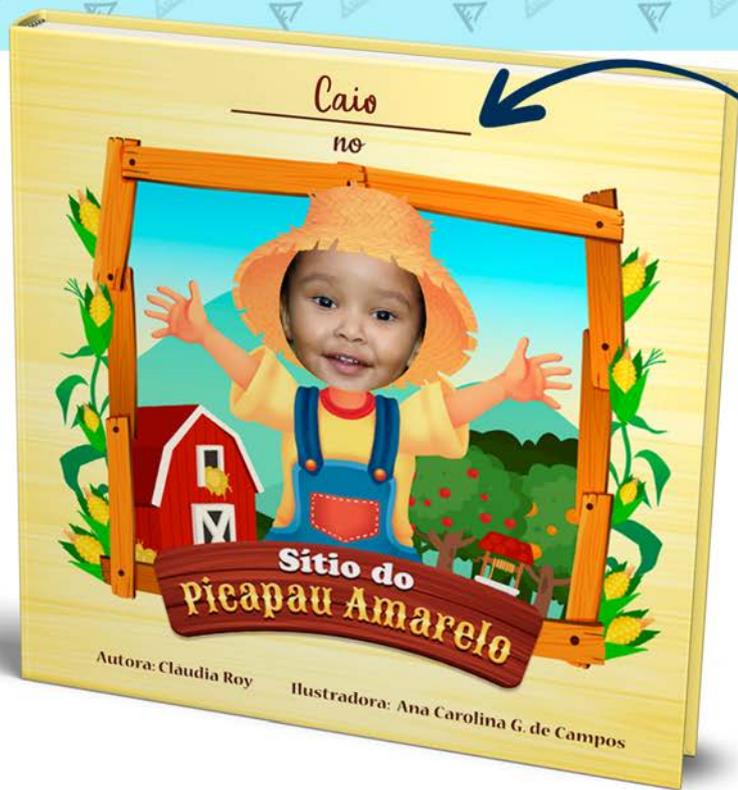
Quem sou eu?

Uma forma de ajudar a criança a entender como todas as pessoas são diferentes entre si - algo ainda mais fundamental nos dias de hoje - é proporcionar momentos para que ela conheça, primeiro, a si mesma. Que tal o pequeno desenhar autorretratos? Você pode pegar uma foto dele e pedir para ele copiar. Depois, inclua a família e amigos e vá conversando sobre as diferenças físicas.

MATERIAL NECESSÁRIO: fotos da criança sozinha, da família e dos amigos, folhas, lápis e canetinhas.

BENEFÍCIOS: autoconhecimento e coordenação motora.





(nome da criança) no Sítio do Picapau Amarelo

O universo de Monteiro Lobato especialmente adaptado para transformar a criança em protagonista da história. O pequeno acorda no Sítio do Picapau Amarelo, brinca com Emília, Pedrinho e Narizinho, come os bolinhos da tia Nastácia, ouve as histórias da Dona Benta... Um sonho de verdade!

Este livro apresenta:

NOME + FOTO da criança na capa e ao longo da história, além de DEDICATÓRIA exclusiva escrita pela pessoa que presenteia.

Folclore é a maneira de agir, pensar e sentir de um povo ou grupo com as qualidades ou atributos que lhe são inerentes, sejam quais forem sua época e cultura. Folclore não tem a ver apenas com o passado, com a tradição; ele é vivo e está ligado à nossa existência de um jeito muito forte. Por isso, é tão importante conhecê-lo.

BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES: despertam e estimulam o prazer pela cultura popular, valorizando as manifestações folclóricas e a diversidade cultural das várias regiões do Brasil.

SALA DE AULA

Todas as atividades atendem da Educação Infantil ao 2º ano do Ensino Fundamental.

Criação de história

Depois de ler o livro, peça às crianças que imaginem sua própria história com os personagens, sendo que o aluno também deve fazer parte do enredo. Importante: a trama precisa ser diferente, eles devem criar uma nova aventura no Sítio do Picapau Amarelo. O tipo de narrativa fica a seu critério (história em quadrinhos, forma de livrinho...). Você pode optar pelo tamanho de uma folha A4, para depois juntar e fazer o livro do Sítio da sua turma.

MATERIAL NECESSÁRIO: folhas A4, canetinhas, lápis de cor.



Saci de fantoche

O Saci inspira várias atividades que despertam o interesse pela cultura popular brasileira, como, por exemplo, essa em que as crianças confeccionam um fantoche do personagem (você pode pedir que tragam o material de casa). Siga o passo a passo:

- 1) Escolha um molde do Saci disponível na Internet;
- 2) No EVA marrom, risque o molde do corpo e da cabeça e recorte;
- 3) No EVA vermelho, risque o molde das roupas e do cachimbo e recorte;
- 4) No EVA branco, risque o molde do sorriso e recorte;
- 5) Monte o Saci antes de colar e, depois de verificar que está tudo certo, cole as partes recortadas e os olhos móveis;
- 6) Com uma caneta permanente preta você pode completar os detalhes do fantoche;
- 7) Encape o palito com fita adesiva vermelha e cole dentro do rolinho de papel higiênico;
- 8) Cole o boneco de EVA no rolinho e comece a brincadeira!

MATERIAL NECESSÁRIO: rolinhos de papel higiênico, E.V.A. marrom, vermelho e preto, cola, olhos móveis, palito de churrasco, fita adesiva vermelha.

Dança folclórica

O movimento das danças folclóricas possibilita trabalhar com os alunos a coordenação motora e a expressividade individual e coletiva. Você ainda pode introduzir pequenas curiosidades sobre cada uma, já que elas são expressões ligadas à vida das comunidades, aos seus ciclos festivos e acontecimentos. Basta colocar a música, fazer uma roda e dançar com as crianças. Se na sala de aula houver retroprojektor, deixe passar vídeos no YouTube com apresentações típicas, enquanto vocês se divertem.

**MATERIAL NECESSÁRIO: celular ou tablet e caixa de som.
Se possível, retroprojektor.**



EM CASA, COM A FAMÍLIA

Cozinhando juntos

Essa é para a família botar a mão na massa! Inspirem-se no livro e criem uma oficina de culinária de Tia Nastácia para ensinar a criança a fazer bolinho de fubá. A culinária do Vale do Paraíba, onde fica Taubaté, cidade natal de Monteiro Lobato, também é um ótimo motivo de conversar com o pequeno sobre os costumes da roça e as lendas do folclore nacional, sempre presentes nos livros do escritor. Bolinho de mandioca, paçoca de amendoim e pamonha são alguns exemplos de petiscos típicos e simples daquela região. Fica a critério da família escolher o cardápio. O importante é ter relação com a história.

MATERIAL NECESSÁRIO: ingredientes das receitas escolhidas e alegria!
BENEFÍCIOS: estimula a leitura de receita, a calcular, medir e misturar os ingredientes, além da interação da família com a criança.

Cadê o toucinho que estava aqui?

Aproveite as referências trazidas pela história para ensinar a criança uma brincadeira folclórica simples. “Cadê o toucinho que estava aqui? O gato comeu. Cadê o gato? Foi para o mato. Cadê o mato? O fogo queimou. Cadê o fogo? A água apagou. Cadê a água? O boi bebeu. Cadê o boi? Está amassando o trigo. Cadê o trigo? A galinha espalhou. Cadê a galinha? Está botando ovo. Cadê o ovo? O frade bebeu. Cadê o frade? Está na missa. Cadê a missa? Está na caixinha. Cadê a caixinha? Está no rio abaixo e foi parar aqui”.

Como brincar: segure a mão da criança, com a palma virada para cima, e com o seu indicador, toque o centro da mão, fazendo a primeira pergunta: “Cadê o toucinho

que estava aqui?" Espere que ela responda até a última frase, subindo o dedo pelo braço dela. A brincadeira acaba com cócegas debaixo do braço da criança, ao responder que "foi parar aqui".

BENEFÍCIOS: memorização, coordenação motora, movimento corporal, lógica e interação entre todos.

Caça ao tesouro do Sítio

Vamos unir o corpo com a história? Comece por imprimir, encontrar em revistas ou pedir para a criança desenhar os personagens do livro. Numa cartolina grande ou folha A3, faça um quadro grande separando-o em duas colunas: uma para os nomes dos personagens e outra para as figuras deles. Você pode aproveitar e intercalar figura e nome do personagem no quadro e brincar de encontrar os que estão faltando (exemplo abaixo). O adulto esconde as figuras pela casa e a criança procura; quando encontrar, cola o que achou no lugar certo do quadro.

Qual o nome do personagem ao lado?	
Nome do Pedrinho já escrito aqui	Imagem deve ser achada e colada pela criança aqui.
Qual o nome do personagem ao lado?	
Nome da Tia Nastácia já escrito aqui.	Imagem deve ser achada e colada pela criança aqui.

MATERIAL NECESSÁRIO: cartolina grande, régua, canetinha, lápis de cor, cola e tesoura.

BENEFÍCIOS: interpretação e compreensão da leitura, escrita e movimento corporal.



(nome da criança) Vai ao Parquinho

Com figuras que substituem as palavras aqui e ali, no meio das frases, a história estimula a criança a fazer a associação entre os nomes e os objetos, enquanto alimenta sua imaginação e amplia seu vocabulário. Ah! E a próxima ida ao parquinho será muito mais divertida!

Este livro apresenta:

NOME + FOTO da criança na capa e ao longo da história, além de DEDICATÓRIA exclusiva escrita pela pessoa que presenteia.

BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES:

ajudam na compreensão e na interpretação de textos e exercitam a memória.

SALA DE AULA

O que é o que é?

Digite a história do livro numa folha, mas com alguns espaços em branco. Abaixo de cada espaço, coloque uma figura para que a criança escreva a palavra correspondente. Se você estiver trabalhando a letra cursiva, é interessante aproveitar para reforçar seu uso.

MATERIAL NECESSÁRIO: lápis e folhas impressas com a história do livro.

E a história continua...

O livro termina com a frase: “(...) senta com os amigos, lancha, conversa e já não vê a hora de partir para uma nova aventura.” Sugira que as crianças escrevam essa nova aventura! Você estará estimulando a criatividade, a desenvoltura da narrativa e a escrita. A atividade pode ser feita em grupo, em duplas ou individualmente. Para que novas ideias surjam, antes de começar o exercício da escrita converse com eles e faça perguntas do tipo: “Além do parquinho, quais outros lugares são divertidos para vocês?” e “Onde gostariam de estar com seus amigos?”.

Todas as atividades
atendem da
Educação Infantil ao
2º ano do Ensino
Fundamental.

Amarelinha

Tem jogo de amarelinha no livro! Ótima oportunidade para resgatar essa brincadeira deliciosa que tem perdido espaço nos últimos tempos no repertório infantil. Além de divertida, ela é benéfica para as crianças em muitos aspectos, entre eles o do desenvolvimento da consciência das linhas médias, o controle corporal, o equilíbrio e a noção de espaço. Se não houver pátio, desenhe com giz no chão da sala.

MATERIAL NECESSÁRIO: giz.



EM CASA, COM A FAMÍLIA

Telefone de barbante

Que tal construir megafones? Os velhos telefones feitos com barbante, mangueiras, copinhos e latinhas favorecem brincadeiras divertidas e interessantes! O segundo passo é estimular a criança a criar um diálogo a partir do contexto do livro e fingir estar falando com um amiguinho (no caso, você, que vai representar esse papel). Usando o telefone de barbante, vocês combinam um dia no parquinho e conversam sobre todas as brincadeiras que vão fazer lá.

MATERIAL NECESSÁRIO: duas latas (pode ser de achocolatado, leite condensado, creme de leite...) e barbante.

BENEFÍCIOS: comunicação e criatividade.



Circuito

Leve a criança a um parque próximo da sua casa e faça um circuito com ela. Estimule, por exemplo, o tempo e a sequência para ela passar pelos brinquedos; depois, inverta a ordem e observe se ela consegue fazer sem a sua ajuda.

BENEFÍCIOS: coordenação motora, movimento corporal, cálculo do tempo e memorização.



Dilema

Ajudar o próximo é um tema maravilhoso para explorar depois de ler o livro com o pequeno. Pergunte o que ele faria se estivesse brincando no parquinho com os amigos e um deles passasse por uma situação de medo e não conseguisse descer do brinquedo. O que ele diria? O que faria? Peça que demonstre com desenho ou bilhete de que forma poderia ajudá-lo.

MATERIAL NECESSÁRIO: papel, canetinhas e lápis de cor.

BENEFÍCIOS: incentivar a empatia, a solidariedade e a coragem, desde cedo, só traz benefícios para a vida da criança em comunidade (e para a vida adulta, claro).





(nome da criança) Vai à Escola

A emoção da criança quando vai para a escola pela primeira vez e as novidades e oportunidades que vai encontrar lá: conhecer pessoas, fazer amigos, brincar, aprender a contar, ler e escrever! A escola é apresentada como um ambiente acolhedor, em que o pequeno terá sempre o amparo que precisar.

Este livro apresenta:

NOME + FOTO da criança na capa e ao longo da história, além de DEDICATÓRIA exclusiva escrita pela pessoa que presenteia.

BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES:

contribuem para o processo de alfabetização dos números e das letras.

SALA DE AULA

Todas as atividades
atendem da
Educação Infantil ao
2º ano do Ensino
Fundamental.

Caixa do alfabeto

Após a leitura do livro, uma ótima atividade para iniciar o treino da escrita (além de servir para outros treinos motores) é a caixa do alfabeto, composta de cartas para cada letra e uma caixa de areia. Produza as cartas da seguinte forma: recorte as formas das letras em folhas de lixa fina e cole em pequenas cartolinas em formato retangular. A criança observa a carta, passa o dedo em cima da letra, e depois, no contorno dela na areia. Essa é uma maneira tátil e visual de ajudar as crianças a aprender o alfabeto. Se a escola tiver uma área com areia pode ser feito lá também.

MATERIAL NECESSÁRIO: folhas de lixa fina, caixa de papelão, areia, cartolina, canetinha e tesoura.



Números com as mãos

Inicie a atividade apresentando novamente à turma a página 6 do livro, que mostra os personagens aprendendo a contar. Pergunte que números eles estão fazendo com os dedos e peça para apontarem o correspondente nas ilustrações. Depois, proponha que escolham um número e o representem com os dedos, e, numa folha, que contornem os dedos com o número escolhido e o escrevam.

MATERIAL NECESSÁRIO: folha e canetinha



Alfabeto de massinha

Toda criança adora brincar com massinha! Em um papel sulfite ou mais grosso, desenhe todo o alfabeto. A criança usará a massinha para modelar as letras em cima do papel. Você pode também incentivá-la a criar animais ou objetos que comecem com aquela letra.

MATERIAL NECESSÁRIO: papel grosso e massinha.



EM CASA, COM A FAMÍLIA

Música do alfabeto

Cantar músicas do alfabeto para a criança, ou com ela, é uma das formas mais comuns de introduzir as letras tanto do idioma materno como de uma segunda língua. Depois da leitura do livro, cante com ela. No YouTube você encontra uma infinidade de vídeos com músicas do alfabeto para a criança escutar, cantar e dançar junto.

MATERIAL NECESSÁRIO: tablet, celular ou notebook.

BENEFÍCIOS: conhecimento das letras para o desenvolvimento da escrita.



Recorte de palavras

Você pode sugerir que o pequeno procure e recorte diferentes palavras. Defina o critério de acordo com o que ele já aprendeu: começar com determinada letra ou palavras formadas por um certo número de letras, por exemplo. Aqueles um pouco mais velhos podem procurar palavras no plural, ou com uma quantidade de sílabas, no aumentativo ou no diminutivo etc. Ah! E sempre incentive a percepção das palavras pelos lugares que vocês passam. Quem está aprendendo a ler repara o tempo todo em propagandas, rótulos, jornais, revistas... Essa é uma forma de promover o aprendizado contínuo da criança.

MATERIAL NECESSÁRIO: jornais, revistas e tesoura.

BENEFÍCIOS: exercício do raciocínio e construção de vocabulário por meio do contato com palavras diferentes.

Contando com o Livro

Reabra o livro e brinque de contar com o pequeno. Pergunte a ele, por exemplo: “quantas crianças aparecem na página 3?”; “quantos bonequinhos você vê no balão da página 4?”; “quantos potes de lápis estão na página 8?”. Você pode ajudá-lo a contar, claro, e a representar no papel.

MATERIAL NECESSÁRIO: folha e canetinha.

BENEFÍCIOS: raciocínio lógico, conhecimento e leitura dos números.

